



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 13 de dezembro de 2004 - Nº 231

TERESINA - PIAUÍ

Incra discute viabilidade de assentamento



Viabilidade de assentamento

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária no Piauí (INCRA-PI) promoveu, na última terça-feira, 7, no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) de São Raimundo Nonato, o fórum Estudo da Viabilidade Sócio-Econômica e Ambiental da Área Serra Branca/Serra Vermelha nos Municípios de São Raimundo Nonato, São Braz do Piauí e Jurema.

Na ocasião, estiveram presentes representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PI), Instituto de Terras do Piauí (INTERPI), Fundação Museu do Homem Americano (FUNDHAM) e Ministério do Meio Ambiente, além da Comissão Pastoral da Terra (CPT), Cáritas, Federação dos Trabalhadores da Agricultura no Piauí (FETAG), Articulação no Semi-árido Brasileiro (ASA) e integrantes das comunidades rurais locais.

O objetivo foi discutir com representantes de entidades governamentais e não-governamentais, ligadas às questões agrária, ambiental e patrimonial, a viabilidade da criação do Projeto de Assentamento pelo INCRA na área Serra Branca/Serra Vermelha, localizada entre os parques nacionais da Serra da Capivara e Serra das Confusões.

Desenvolvimento sustentável - O assunto vem gerando diversas discussões, visto que o imóvel está localizado em uma área de preservação ambiental. A proposta de regularização fundiária, porém, contempla o desenvolvimento sustentável e visa resolver ocupações desordenadas no local.

"Sabemos que estes imóveis merecem tratamento especial pela localização em que estão situados. Somos a favor da criação do assentamento com a viabilidade ambiental, levando em conta um conjunto de ações que visem melhorar uma situação que hoje não está bem", analisa Gregório Francisco Borges, superintendente substituto do INCRA/PI, referindo-se à situação do povo que vive na região e não possui terra própria para plantar.

"Muitos trabalhadores foram embora daqui por necessidade, queremos trabalhar a terra e também preservá-la, precisamos de técnica para que nosso plantio tenha sustentabilidade", disse o agricultor Raimundo Nonato Ferreira, presidente da Associação dos Trabalhadores Rurais da Comunidade Estação, uma das que existem na área Serra Branca/Serra Vermelha.

O imóvel possui 75.477 hectares e está localizado nas proximidades da rodovia PI-140. É dividido em duas glebas, com 1.127 famílias de 11 comunidades morando no local, sendo que 1.011 têm perfil de assentados cadastrados pelo Incra.

A possibilidade da criação do assentamento vem sendo estudada, desde julho deste ano, pela Operação São Raimundo Nonato, uma equipe formada por profissionais do INCRA, IBAMA, INTERPI, EMATER, CPT e Delegacia Regional do Trabalho (DRT), que apresentou, no fórum, os resultados de cinco meses de trabalho na região.

Segundo o coordenador da Divisão Técnica do IBAMA-PI, Carlos Antônio Moura Fé, o órgão mostrou interesse pelo projeto desde o primeiro momento. "Ainda não temos uma posição concreta, mas faremos o que for possível para que a proposta seja realizada da melhor forma", disse.

Para o gerente de Projetos do Ministério do Meio Ambiente, Fábio França, o trabalho possui uma visível preocupação ambiental: "o INCRA não está trabalhando sozinho, este é o momento de construirmos algo junto e tentaremos fazer dar certo."

O fórum gerou como resultados a criação de uma equipe multiorganizacional que levará adiante as discussões sobre o assunto, além de encaminhamentos importantes, como criar possibilidades de cultivos viáveis e sustentáveis, considerando e respeitando a vida humana, propor uma educação ambiental a partir do saber da população, formar uma gestão coletiva dos parques, discutir o meio ambiente de forma integrada e buscar uma política ambiental para toda a região.

O imóvel Serra Branca/Serra Vermelha é de posse do Estado e já existe um projeto para doação destas terras para reforma agrária em trânsito na Assembleia Legislativa. A previsão é de que o Projeto de Assentamento seja criado até o final deste ano.

Governo fortalece a agricultura familiar



Câmaras Setoriais são criadas

O governador Wellington Dias presidiu, na quinta-feira da semana passada, na 54ª Exposição-Feira Agropecuária do Piauí e 2ª Feira de Agronegócios, no Parque de Exposição de Teresina, solenidade de assinatura do decreto que cria as Câmaras Setoriais na Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). Ele também entregou veículos que servirão às Unidades de Sanidade Animal e Vegetal (USAVs).

No ato, realizado no auditório Antônio Flor, do Parque de Exposição de Teresina, o governador Wellington Dias empossou os presidentes e secretários das Câmaras Setoriais da Ovinocaprinocultura, Hortigranjeiros, Apicultura e dos Cerrados, constituídas de membros titulares e respectivos suplentes, representantes de órgãos e entidades, com mandatos de dois anos e sem remuneração.

José Higino da Costa ficou com a Presidência da Câmara Setorial de Hortigranjeiro, cuja Secretaria Executiva coube a Otávio Pierote Filho. Para a Câmara Setorial de Apicultura foi nomeado Antônio Leopoldino Dantas Filho (presidente) e Maria Teresa do Rego Lopes (secretária executiva).

Para a Câmara Setorial de Ovinocaprinocultura, o governador Wellington Dias nomeou Baltazar Melo Filho (presidente) e Antônio José Pereira Ferreira (secretário executivo). Sérgio Luiz de Oliveira Vilela foi designado pelo governador para presidente da Câmara

Setorial dos Cerrados. A Secretaria Executiva ficou com Francisco Sobrinho Amorim de Araújo.

Sementes - O governador Wellington Dias assinou também o termo de contrato administrativo de fornecimento de sementes entre o Estado do Piauí, por intermédio da SDR e a Associação Piauiense de Produtores de Sementes e Mudanças (APSEM), constituído na aquisição de 80 toneladas de sementes de feijão, 50 toneladas de sementes de milho, 30 toneladas de sementes de arroz e 15 toneladas de sementes de algodão herbáceo, destinados aos agricultores familiares.

O objetivo do Governo do Piauí, com o contrato firmado entre a SDR e APSEM, é fomentar o aumento da produção e produtividade das culturas alimentares dos produtores rurais da agricultura familiar no Estado através do Programa de Distribuição de Sementes.

Arranjos Produtivos - Um convênio no valor de R\$ 1,2 milhão foi também assinado por Wellington Dias com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF) para elevar o potencial de produtividade dos produtores familiares da região Chapada do Araripe nos arranjos produtivos locais nas áreas de mandioca, apicultura (casas de mel) e de ovinocaprinocultura, na região de Marcolândia, na qual o governo está implantando infra-estrutura, através do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR), como estradas e saneamento básico.

Participaram da solenidade, no Parque de Exposição de Teresina, o vice-governador Osmar Júnior, o secretário do Desenvolvimento Rural, Sérgio Vilela, diretor geral do EMATER, Adalberto Pereira, presidente do Instituto de Terras do Piauí, Francisco Guedes, além de Carlos Augusto Melo Carneiro da Cunha (FAEPE e SENAR), presidente da APSEM, Ranielson Bezerra, e o superintendente de Assuntos Institucionais do Governo do Piauí, Francisco Antônio.

Exposição reúne trabalhos de pacientes do Areolino de Abreu



Exposição do Areolino de Abreu

A Expressão do Inconsciente através da Imagem foi aberta na semana passada, no Teresina Shopping, com trabalhos dos pacientes do Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu. Mais de 25 telas retratando temas diversos compõem a exposição, que está abrigada no hall interno dos cinemas do shopping. Os temas trabalhados pelos pacientes são diversos, como natureza, religião, paisagens mortas, dentre outros.

A exposição conta com parte dos trabalhos artísticos desenvolvidos nas oficinas de Terapia Ocupacional pelos usuários do sistema de saúde mental do Estado. "Para chegar até aqui, eles venceram seus próprios medos, enfrentaram o desafio do desconhecido e descobriram que através da arte a vida ganha novo sentido", explicou a diretora do hospital, Márcia Astrês.

Para o secretário da Saúde, Bruno Figueiredo, a exposição é de extrema importância. "Primeiro, porque mostra a arte como forma de curar. Depois, porque ela aparece como uma terapia, oferecendo mais prazer e cidadania para os pacientes do hospital", afirmou.

A abertura da exposição contou com a participação do deputado estadual João de Deus (PT), que considerou importante o trabalho. "Temos que divulgar e apoiar eventos como este. Quem sabe a gente não consegue até levar esta exposição para a Assembleia Legislativa", sugeriu.

Vale ressaltar que a exposição permanece em cartaz no Teresina Shopping até amanhã, dia 14, e está aberta à visitação do público em geral.

Exportações podem chegar a US\$ 70 milhões em 2004

O Piauí nos últimos dois anos vem progredindo as exportações. Foi o que garantiu o diretor da Unidade da Indústria, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo, Dinarte Cavalcante Porto. "O volume de exportações e os valores de exportações vêm crescendo a taxas expressivas", assegurou.

Ele revelou que em 2003 as exportações do Piauí alcançaram um volume de US\$ 58 milhões e em 2004 a Secretaria está trabalhando para que, até o final deste mês, as exportações sejam fechadas em US\$ 70 milhões, e a perspectiva é de que em 2005 seja atingido US\$ 100 milhões.

O Piauí tem uma pauta de exportação em que dez produtos se destacam, principalmente a cera de carnaúba, que é o carro-chefe. Somente uma empresa exporta esse produto para 28 países do Oriente, da Ásia, Europa e Estados Unidos.

Dinarte Porto atribui esse resultado a um trabalho de base realizado pelo Governo do Piauí, no sentido de permitir que venha alavancar as exportações no Estado. "Esse trabalho está centrado em algumas linhas. A primeira delas é a questão que nós chamamos de formação da cultura exportadora. Ou seja, primeiro temos que levar ao pequeno empresário e ao médio empresário, informações sobre exportações. Não se faz nada que não se conheça", argumentou.

Partindo desse princípio, a Secretaria leva as informações necessárias para que o empresário decida e a partir daí passe a exportar.

A segunda linha de atuação da Secretaria, consiste na formação de consórcios de exportação, apoiar grupos de pequenas empresas a se unirem para em conjunto promoverem exportação de seus produtos.